



# ANÁLISE SOBRE AS EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES DE ESTUDANTES DA UFRGS AO LONGO DO CURSO

Autor: Cristian R. Conrad / Ciências Sociais / UFRGS – Orientador: Karl M. Monsma / Prof. Dr. Departamento Sociologia / UFRGS

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma pesquisa sobre as dificuldades que estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS enfrentam nos seus estudos no decorrer do curso e constitui-se como um prolongamento das questões levantadas no projeto *Pesquisa de avaliação do Programa de Ação Afirmativa da UFRGS: a análise quantitativa da escolha do curso, da probabilidade de passar no vestibular e do aproveitamento escolar*. Para sua realização utilizamos os dados obtidos dos questionários respondidos por alunos da universidade.

## OBJETIVO

- ✓ Descrever a experiência dos alunos na universidade.
- ✓ Verificar em que medida certas dificuldades interferem nos seus estudos.

## PROCEDIMENTO / MÉTODO

- ✓ Elaboração de questionário com perguntas objetivas sobre perfil, experiência na universidade e dificuldades para os estudos.
- ✓ Aplicação dos questionários anônimos entre 2.351 alunos da graduação e pós-graduação regularmente matriculados, abrangendo mais de 50 cursos entre as sete áreas do conhecimento (CAPES).
- ✓ Tabulação, codificação e análise dos dados no programa *Statistical Package for Social Sciences – SPSS*.
- ✓ Interpretação e representação gráfica dos resultados.

## RESULTADOS

Gráfico 1 – Percentual (%) sobre o grau de dificuldade que estudantes do acesso Universal apresentam, conforme fatores que podem dificultar os estudos.

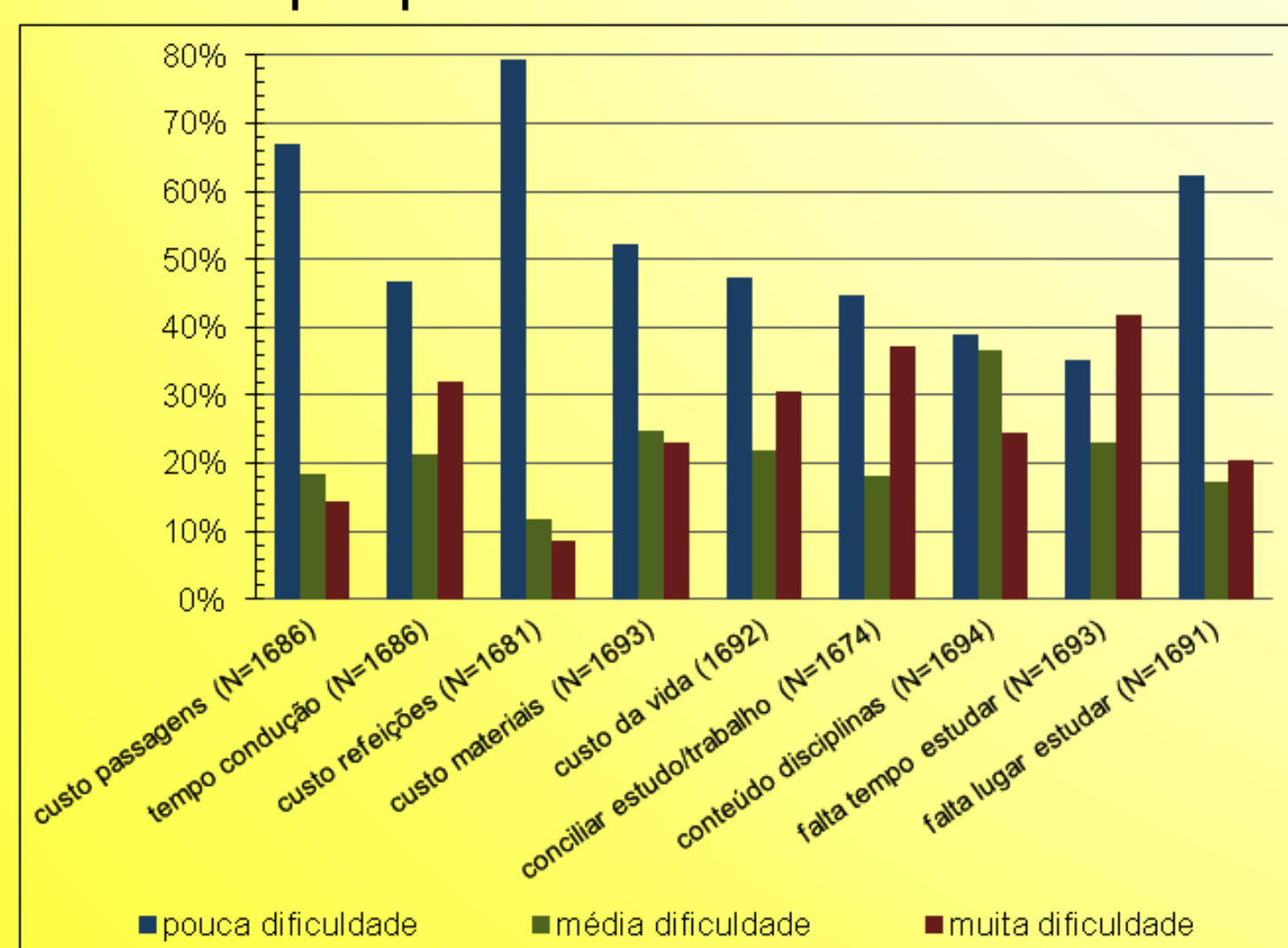


Gráfico 2 – Percentual (%) sobre o grau de dificuldade que estudantes Cotistas de Escola Pública apresentam, conforme fatores que podem dificultar os estudos.

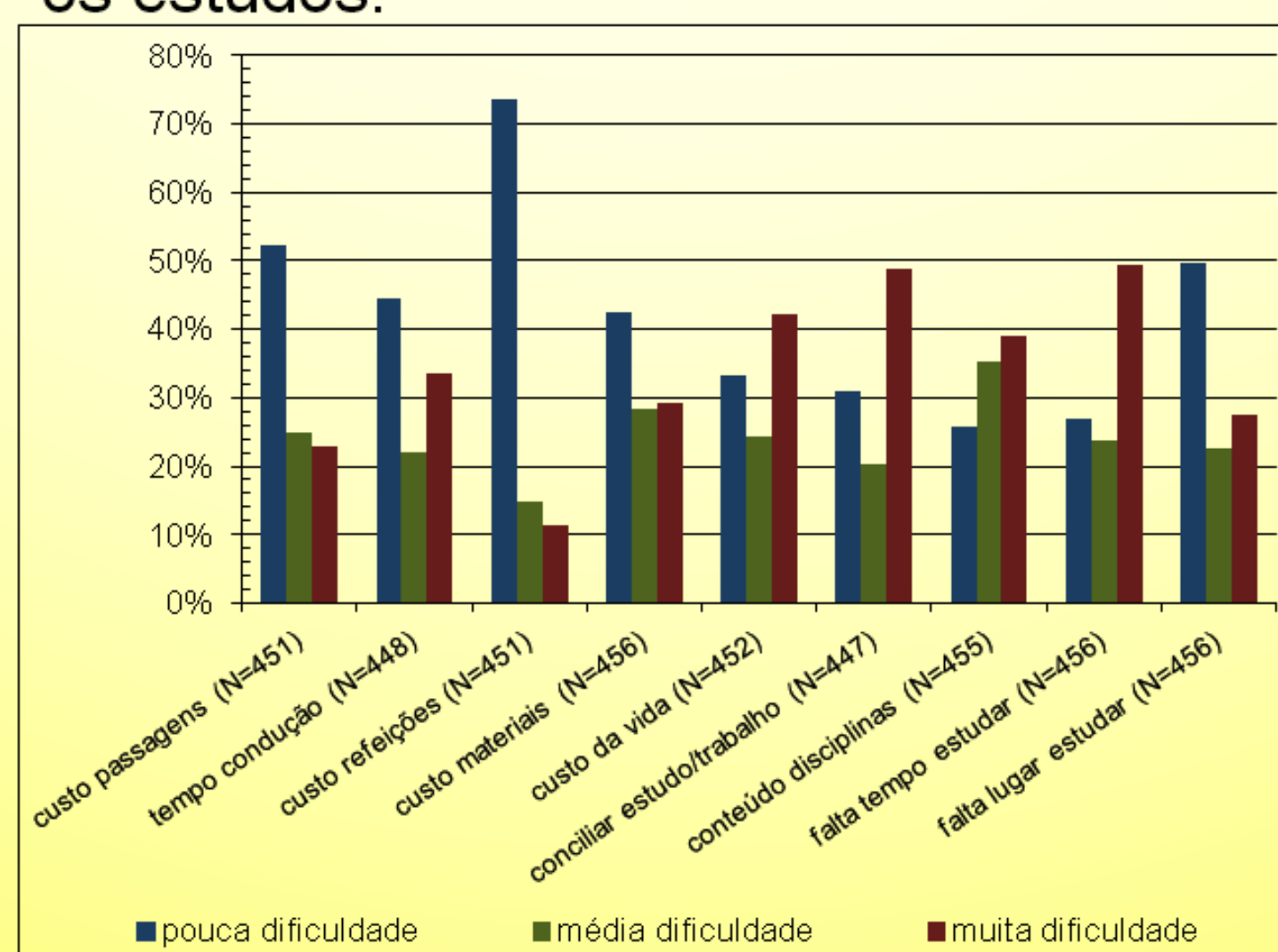
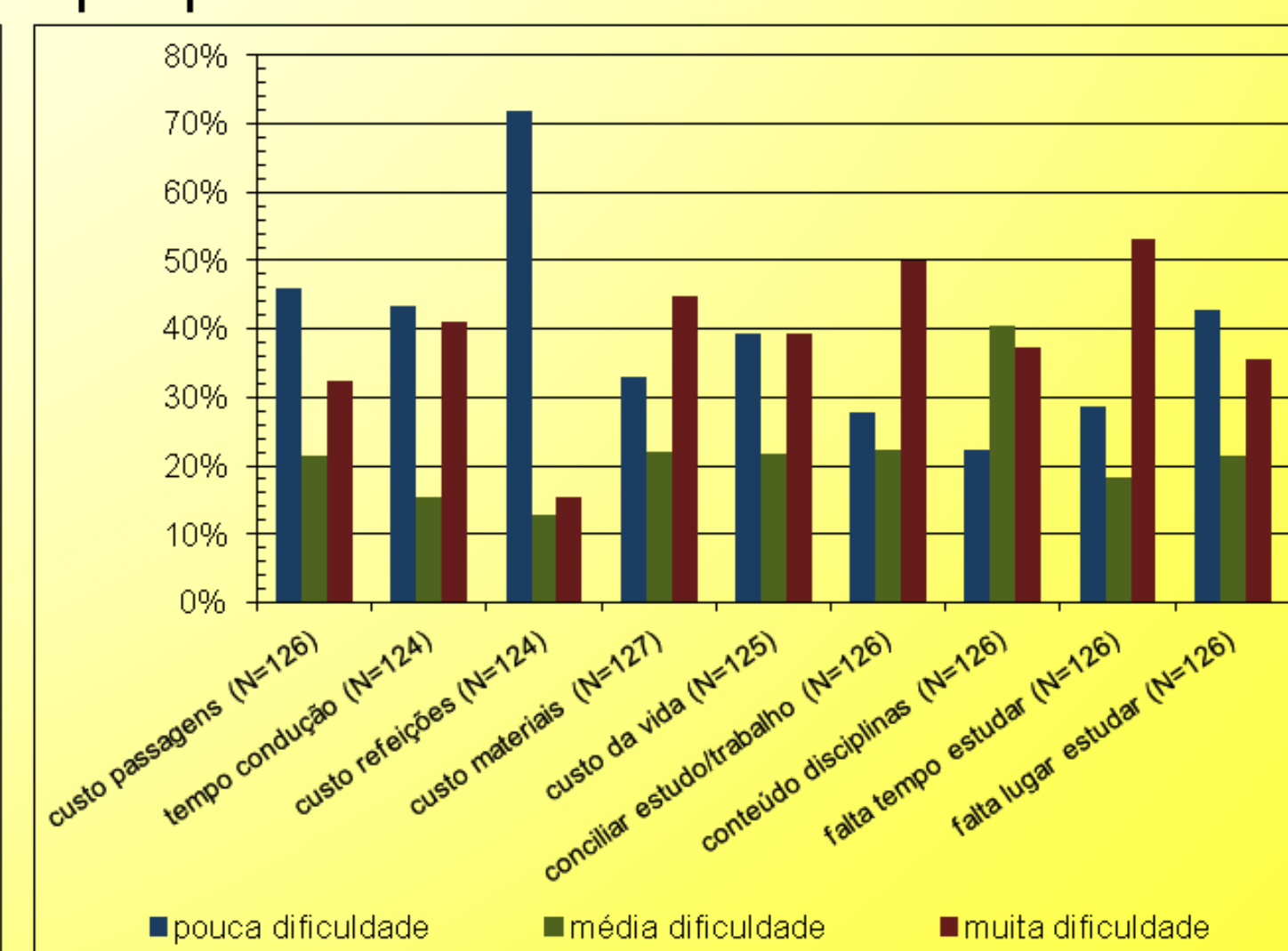


Gráfico 3 – Percentual (%) sobre o grau de dificuldade que estudantes Cotistas Autodeclarados Negros de Escola Pública apresentam, conforme fatores que podem dificultar os estudos.



## CONCLUSÃO

- ✓ Os fatores que mais dificultam os estudos dos alunos entrevistados são: os custos em geral, o tempo para vir até o Campus (87,4% vêm de ônibus/trem e em média precisa mais de 30 minutos para chegar) e conciliar estudo e trabalho (59,1% trabalham).
- ✓ Ao compararmos esses fatores entre estudantes que ingressaram por acesso universal (gráfico 1), cotas para escola pública (gráfico 2) e cotas para negros de escola pública (gráfico 3) verificamos que o grau de dificuldade é maior para estudantes que ingressaram por meio de alguma modalidade de cota.